

**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR
GÊRENCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR/CEREST-TO**

NOTA INFORMATIVA Nº 6/2020-GST/DVAST/SVS/SES

NOTA INFORMATIVA - RECOMENDAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES RELIGIOSAS VIA INTERNET (NA FUNÇÃO LIVE) OU PRESENCIAIS EM TEMPLOS PARA ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE CORONAVIRUS - COVID-19 (infecção pelo SARS-CoV-2)

A pandemia do Coronavírus tem mudado o comportamento da sociedade em todo o mundo, quer seja no aspecto social, econômico e cultural (espiritual).

O isolamento social, adotado pelos governantes, tem sido apontado como uma das medidas mais eficazes no combate à disseminação do vírus. Lugares com grande aglomeração de pessoas estão com restrições para abrirem, à exceção daquelas atividades consideradas essenciais para a sociedade.

Os templos religiosos, por natureza, aglomeram pessoas de todas as idades, classes sociais e estilos de vida. Medidas de natureza sanitárias, econômicas e sociais tem sido amplamente divulgadas, no entanto a saúde espiritual tem sua relevância reconhecida. A Organização Mundial da Saúde, ciente da influência de religiosos em muitas comunidades, apela para que igrejas e comunidades ajudem a combater a desinformação e que usem pregações para esclarecer as medidas que seguidores devem tomar para se proteger e cuidar dos outros.

Líderes religiosos tem buscado, através da Internet, uma estratégia para manter os membros congregados, ainda que virtualmente, porém, considerando que esse vírus tem alta transmissibilidade, alguns cuidados devem ser observados durante as celebrações via internet ou presenciais. Estas recomendações visam também, a proteção de padres, pastores, ministros de cultos e outros profissionais que realizam liturgias, celebrações, cultos de diferentes religiões e tradições.

- Manter equipe mínima possível nas celebrações para evitar aglomerações;
- Usar máscaras na logística e preparação dos ambientes;
- Adotar procedimentos contínuos de higienização das mãos, com utilização de água e sabão, em intervalos regulares. Caso não seja possível, deve-se utilizar álcool 70% para a higienização das mãos;
- Evitar tocar a boca, o nariz e o rosto com as mãos;

- Disponibilizar nas igrejas/templos acesso fácil a pias providas com água corrente, sabonete líquido, toalhas descartáveis, lixeiras com tampa acionada por pedal, além de frascos com álcool 70% gel.
- Cobrir a boca e o nariz com o cotovelo dobrado ou com um lenço de papel quando tossir ou espirrar. O lenço usado deve ser descartado imediatamente.
- Higienizar superfícies que são tocadas com frequência, como altares, púlpitos, mesas e cadeiras;
- Evitar cumprimento de mãos e abraços;
- Aumentar o espaçamento entre as cadeiras;
- Informar aos fiéis que fazem parte do grupo de risco da necessidade de permanecerem em casa;
- Não compartilhar microfones, Bíblias, livros ou outros objetos nas celebrações;
- Higienizar equipamentos de sons.

Folha Gospel (<https://folhagospel.com>)

Jamil Chade - Colunista da UOL.

OFÍCIO CIRCULAR SEI nº 1088/2020 ME

Brasília 27 de março de 2020

A Gazeta - Grande Vitória , 11/04/2020

CBO-Classificação Brasileira de Ocupações